



CONSELHO NACIONAL DE ADESTRAMENTO – CNA



Regulamento do Teste de Índole CBKC – TI CBKC

Art. 1º O Conselho Nacional de Adestramento – **CBKC**, no uso de suas atribuições, estabelece o **Regulamento do Teste de Índole CBKC**, simplesmente denominado de **RTI-CBKC**.

DO OBJETIVO

Art. 2ª O **RTI-CBKC** tem por objetivo regulamentar e balizar os procedimentos relativos ao Regulamento do Teste de Índole CBKC para cães de todas as raças compatíveis ao teste e com validade em todo território nacional.

Art. 3º Recomenda-se que as entidades ecléticas e especializadas de cães no âmbito do sistema **CBKC** sigam e deem cumprimento ao presente regulamento.

Art. 4º O **RTI-CBKC** tem como objetivo mapear e avaliar o temperamento e impulsos básicos dos cães apresentados no teste, e mostrar claramente aspectos importantes do temperamento dos cães tais como: segurança, sociabilidade, nervos, impulsos, entre outros.

Art. 5º Para a realização do **RTI-CBKC** devem ser observados:

- I – Somente cães com idade superior a 15 (quinze) meses devem se submeter ao **RTI-CBKC**
- II – Avaliador: Árbitro habilitado homologado pelo **CA (Conselho de Árbitros)** e **CNA – CBKC**
 - o Árbitros das modalidades de IGP e Mondioring podem se candidatar a julgar o teste
 - o Um treinamento específico deverá ser aplicado aos árbitros a julgar o teste
- III – Auxiliar: Figurante oficial homologado pelas comissões de IGP e Mondioring e **CNA – CBKC**
- IV – Local e Data: Previamente designados pelo **CNA**, junto ao Kennel Clube e em eventos de qualquer natureza homologados pela **CBKC**
- V – O local do teste deve ter espaço suficiente para a realização dos exercícios conforme avaliação do árbitro e deve necessariamente ser cercado de forma a garantir que pessoas que não estão a participar não invadam o espaço do teste.

Art. 6º Em cada exercício será avaliado todas as reações do cão, assim como suas mudanças de atitude.

Art. 7º Da realização prática do RTI-CBKC

A Prova é dividida em três partes (exercícios):



CONSELHO NACIONAL DE ADESTRAMENTO – CNA



- I - A primeira parte do teste avalia o comportamento típico da raça em situações cotidianas e de sociabilidade.
- II - A segunda parte avalia a sensibilidade ao barulho.
- III - A terceira parte avalia os impulsos do cão para defesa do condutor.

DA PROVA

A Prova transcorre conforme orientação do Árbitro de Trabalho designado, observados os seguintes procedimentos:

- I – Antes do início do teste o Árbitro reúne os condutores e esclarece os objetivos do Teste de TI quanto ao temperamento e funcionalidade do cão e, se aplicável, as particularidades específicas da raça em questão conforme descrito no apêndice;
- II – O árbitro explica sumariamente aos condutores como será realizado o teste;
- III – O cão deve estar utilizando um colar de elos travado e este atrelado a uma guia curta (1m a 1,5mts) para controle do cão pelo condutor;
- IV – A leitura do microchip deve ser realizada antes da entrada do cão em pista;
- V – Na entrada da pista o árbitro observa se há indícios de alguma anormalidade que impeça o cão de realizar o teste;

A - DA PRIMEIRA PARTE DA PROVA - Comportamento em relação a estranhos inofensivos (Sociabilidade)

- 1) Por indicação do árbitro, o condutor passeia com o cão à guia frouxa e sem dar ordens, por um percurso de 20 a 30 metros.
- 2) A dupla (condutor e cão) se dirige para o local onde estarão um grupo de 4 pessoas dispostas em círculo com raio de aproximadamente 2 (dois) metros, com roupas normais, permanecendo parados no mesmo local e sem realizar nenhum movimento ou atitude hostil, apenas mantendo a posição ereta.
- 3) Cão e condutor realizam ziguezague (slalom) entre as pessoas dispostas em círculo e, ao final, um dos transeuntes irá conversar brevemente com o condutor e apertar sua mão.
 - a É opcional ao condutor do cão, dar-lhe a ordem de sentar ou deitar ao parar no centro do círculo e aguardar a chegada do transeunte.



CONSELHO NACIONAL DE ADESTRAMENTO – CNA



- 4) Deve-se tomar cuidado para garantir que este exercício seja o mais natural possível.
- 5) O cão não deve ser tocado.
- 6) O cão deve manter a calma diante de pessoas inofensivas.

A.1 - DA AVALIAÇÃO DA PRIMEIRA PARTE DA PROVA

- 1) Cabe ao árbitro a repetição do exercício sempre que houver dúvidas quanto ao comportamento.
- 2) Deseja-se cães sociáveis e seguros.
- 3) O teste deve ser encerrado com anotação na súmula de avaliação em caso de cães que demonstram insegurança e não se recuperam ou que demonstram agressividade e não podem ser controlados. **Nesse caso o cão deverá ser reprovado.**
- 4) Concluído essa etapa sem reprovação, o árbitro solicitará ao condutor que se desloque com o cão para a posição onde será realizado a segunda parte da prova.

B - DA SEGUNDA PARTE DA PROVA - Indiferença ao tiro (Sensibilidade a Barulho)

- 1) Após cerca de 15 (quinze) passos, dois estampidos de pistola calibre 6 milímetros (ou simulador de estampido), são disparados em sucessão quase imediata, com intervalo de aproximadamente 2 (dois) segundos, a uma distância de cerca de 20 metros.
- 2) O exercício é realizado com o cão atrelado a guia, sempre de forma frouxa.

B.1 - DA AVALIAÇÃO DA SEGUNDA PARTE DA PROVA

- 1) Em caso de dúvida o árbitro pode repetir os disparos.
- 2) É permitido que o cão reaja aos estampidos, contudo, não deve demonstrar medo excessivo ou esboçar reação de fuga.
- 3) O teste deve ser encerrado com anotação na súmula de avaliação em caso de cães que demonstram medo excessivo ou reação de fuga. **Nesse caso o cão deverá ser reprovado.**
- 4) Concluído essa etapa sem reprovação, o árbitro solicitará ao condutor que se desloque com o cão para a posição onde será realizado a terceira parte da prova.



C - DA TERCEIRA PARTE DA PROVA – Defesa do condutor

- 1) Um auxiliar (Figurante) efetuará o trabalho de mordida que deverá ser realizado estritamente conforme orientação do Árbitro de trabalho.
- 2) O Figurante deverá utilizar roupa de proteção (bite suit), coquilha e calçados adequados ao trabalho quando for um figurante de Mondioring. Para figurantes de IGP, roupa de proteção, calçados adequados e luva de proteção com refil de juta novo ou em boas condições de uso.
- 3) O figurante munido de um bastão flexível é colocado atrás de um esconderijo ou abrigo preparado para esse fim.

C.1 – DA REALIZAÇÃO DA TERCEIRA PARTE DA PROVA

- 1) Essa etapa se inicia estando o condutor com o cão a 15 metros do esconderijo. Neste momento o condutor retira a guia do cão.
- 2) Após sinalização do árbitro, o condutor avança em direção ao esconderijo e quando estiver a 10 metros de distância, o figurante sai repentinamente do esconderijo com atitude ameaçadora em direção ao cão e condutor.
 - a Neste trajeto o condutor não deverá segurar o cão.
- 3) Diante da ameaça, o cão deve defender imediatamente seu condutor investindo contra o figurante. Neste momento o condutor deve ficar parado.
 - a O comando de liberação para defesa é opcional.
- 4) Após a mordida, o figurante deve se deslocar lateralmente com movimentos ameaçadores com o bastão, cessando a ameaça conforme orientação do árbitro.
 - a A mordida deve ser executada no antebraço do figurante.
 - b Recomenda-se ao árbitro que a mordida tenha duração aproximada de 10 passos laterais e contínuos do figurante.
- 5) Durante a ação, o cão não deve ser atingido pelo bastão, mas apenas ameaçado.
- 6) Na indicação do árbitro, o condutor deve recuperar seu cão, ordenando para largar o figurante e posicionando-se ao lado, colocando sua guia e afastando-se do figurante.
 - a Quando o comando de larga é ordenado a distância, o cão deve permanecer vigiando o figurante até que seu condutor posiciona-se ao seu lado.



CONSELHO NACIONAL DE ADESTRAMENTO – CNA



- b Se o cão não tem o comando de soltar a distância, o condutor pode ir a direção do cão que está a morder o figurante, colocar sua guia e então ordená-lo a soltar. Sendo proibido qualquer tipo de forçamento para soltar.

C.2 – DA AVALIAÇÃO DA TERCEIRA ETAPA DA PROVA

- 1) Cabe ao árbitro a repetição do exercício sempre que houver dúvidas quanto ao comportamento do cão.
- 2) Deseja-se cães com impulsos pronunciados, boa mordida e bons nervos.
- 3) O cão deve reagir pronta e decisivamente agarrando a manga ou bite do figurante e, mantendo a mordida durante todo trabalho do figurante até o final do exercício.
- 4) Medo, total falta de iniciativa para morder, indiferença, e largar a mordida durante a fase de pressão implica na **reprovação**.

DA AVALIAÇÃO FINAL

- 1) Após o término da prova, o Árbitro deve detalhar na súmula a forma como se comporta o cão durante o teste. A súmula está detalhada no anexo I deste documento.
- 2) Na súmula, a avaliação da FUNCIONALIDADE do cão quanto à sociabilidade, reação ao barulho, impulsos para defesa do condutor, autoconfiança, vontade de trabalhar, habilidade para lidar com estresse e resistência à pressão, deve ser qualificada como:

1.1) PRONUNCIADA

1.2) EXISTENTE

1.3) INSUFICIENTE

- 2) Na avaliação final, o árbitro deve relatar se o cão foi **REPROVADO** ou **APROVADO** no **RTI-CBKC**.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1) A avaliação do árbitro de trabalho é final, não há possibilidade de contestá-la.
- 2) O proprietário do cão responsabiliza-se pelos danos eventualmente causados pelo seu cão.
- 3) A organização da prova deve providenciar todos os materiais auxiliares para o teste.
- 4) Todos os cães que participam do RTI-CBKC terão direito a cópia da súmula da prova.



CONSELHO NACIONAL DE ADESTRAMENTO – CNA



Art. 9º Os casos omissos e as questões levantadas relacionadas a aplicação e a interpretação deste regulamento serão resolvidos pelo Conselho de Árbitros – CBKC e CNA.

Art. 10 Esta Resolução entra em vigor na data de sua divulgação, revogadas as disposições em contrário.

APÊNDICES

I – CBRACORSO – Conselho Brasileiro da Raça Cane Corso

Quando aplicado em cães da raça Cane Corso, o teste deverá ser o mais fiel possível ao CAL-2, aplicado no país de origem da raça. O teste deve ser realizado de maneira que mostre a utilidade do Cane Corso Italiano como Cão de Trabalho, de Companhia, de Família e de aptidão para o Esporte.



CONSELHO NACIONAL DE ADESTRAMENTO – CNA



Anexo 1 – Súmula de Avaliação TI-CBKC

Nome do cão: _____ Raça: _____
Nascimento: _____ Sexo: _____
RG: _____ Microchip: _____
Proprietário: _____ CPF: _____
Condutor: _____ CPF: _____
Árbitro: _____ Homologação: _____
Local do Teste: _____ Data: _____

A. Comportamento em relação a estranhos inofensivos

Excelente Muito Bom Bom Suficiente insuficiente

Obs: _____

B. Indiferença ao tiro

Excelente Muito Bom Bom Suficiente insuficiente

Obs: _____

C. Defesa do Condutor

1. Autoconfiança Excelente Muito Bom Bom Suficiente insuficiente

Obs: _____

2. Avaliação da mordida Excelente Muito Bom Bom Suficiente insuficiente

Obs: _____

3. Impulsos Excelente Muito Bom Bom Suficiente insuficiente

Obs: _____

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE

PRONUNCIADA EXISTENTE INSUFICIENTE

Obs: _____

AVALIAÇÃO FINAL

APROVADO REPROVADO

Árbitro

Diretor de Prova